

Resultados das pesquisas sobre a situação da comunidade universitária na pandemia



Responderam a pesquisa

10.069 estudantes

996 servidores docentes

328 servidores técnico-administrativos



ESTUDANTES

A grande maioria dos estudantes da UFC tem encontrado meios de acesso à Internet durante o período de isolamento social. Apenas 1% dos respondentes não tem, atualmente, acesso à rede mundial de computadores.



69% dos alunos que responderam dispõem de notebook ou computador com Internet, sejam eles pessoais ou compartilhados.



23% só usam a rede por meio de celulares ou tablets pessoais



5% compartilham estes últimos dispositivos com outros integrantes da família.

Para a parcela de estudantes que não contam com qualquer meio disponível de acesso à rede na atual conjuntura, a Universidade também já tem ações programadas. “Para esse público, a UFC está providenciando um auxílio emergencial com pacotes de dados que permitirá a participação nas ações on-line”, garante o reitor Cândido Albuquerque.



SERVIDORES DOCENTES

95% dos professores consideram satisfatórias suas habilidades no mundo digital

42% deram continuidade ao conteúdo das disciplinas, adaptando-as ao formato digital

60% dos professores são usuários frequentes do SIGAA



A ferramenta mais apontada pelos professores nos momentos de interação com os estudantes foi o SIGAA.



O e-mail aparece também como um recurso bem utilizado.



Para as interações em tempo real, o Google Meets, Zoom e RNP foram apontados por grande parte dos professores, seguidos dos aplicativos em celular, tablets e outros dispositivos.



O Telegram e Whatsapp aparecem também como muito utilizados nas interações com os estudantes.



SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS



77% dos respondentes, não havia utilizado a metodologia do trabalho remoto



74% utilizam a ferramenta do WhatsApp



66% dos técnico-administrativos considera satisfatória a sua qualidade de vida neste período de pandemia

23% se posicionam de forma neutra sobre essa questão.



SAÚDE DA COMUNIDADE

43% dos respondentes do grupo de docentes apresentam ao menos algum tipo de comorbidade (como doenças cardiovasculares, renais, respiratórias ou autoimunes, diabetes, hipertensão, câncer, obesidade etc.)

Entre os servidores técnico-administrativos, essa taxa é ainda maior: **64%**

Já entre os estudantes, o percentual é de **31%**



Em relação a problemas de ordem psicológica, os mais afetados são estudantes, com **22%** respondendo que apresentam quadro de depressão causado pela pandemia.

A mesma resposta foi dada por **9%** dos servidores técnico-administrativos.



76% também afirmou considerar satisfatórias as políticas de enfrentamento à COVID-19 empreendidas pela UFC.

A UFC tem intensificado ações que buscam auxiliar a comunidade interna e externa à Instituição a lidar com esse período de quarentena. Uma delas é o atendimento psicológico on-line gratuito, que é uma iniciativa do Laboratório de Estudos em Psicoterapia, Fenomenologia e Sociedade (LAPFES), ligado ao Departamento de Psicologia.